

Taça "hibeiro dos Reis"

4-6-67

## Oriental, 2 — Sintrense, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

**ORIENTAL** — Frederico; Antunes, Fragona, Fonseca e Renato; Serralha e Carlos José; José Carlos (ex-junior), António Luis, Mendes e Graça.

**SINTRENSE** — Macedo; Pardal, Vitor, Madeira e Moreira; Trindade e Dias; Rocha, Souto, Palma e Higinio.

Na primeira parte, o jogo decorreu equilibrado, tendo-se registado duas perdas, uma para cada lado: aos 24 minu-

tos, Madeira, na sequência de um «livre» indirecto, atirou à barra; e, aos 29 minutos, Mendes rematou de cabeça, mas o esférico foi detido pela madeira.

Assim ao intervalo, o marcador mantinha-se em 0-0.

Aos 6 minutos da segunda parte, ANTÓNIO LUIS obteve o primeiro golo do Oriental.

Aos 23 minutos Pardal, ao tentar afastar o esférico da sua grande área, atirou-o contra HIGINIO e a bola entrou na baliza do Sintrense. Estava feito o segundo golo do Oriental.

No final portanto: Oriental, 2-Sintrense, 0.

5-6-67

### Dois golos fortuitos em Marvila

Numa partida pobre em todos os aspectos, ganhou o Oriental simplesmente porque teve mais sorte e não porque se houvesse superiorizado ao seu antagonista.

É certo que os golos é que contam, mas estes apareceram de forma tão pouco futebolística que não chegaram para salvar a partida. O primeiro, não tirando mérito a António Luis, seu marcador, foi um brinde da defesa sintrense; o segundo foi um golpe infeliz do defesa Pardal, que, ao chutar a bola com força, na sua grande área, a atirou contra Higinio, entrando na baliza sem que o guarda-redes tivesse tempo sequer para esboçar a defesa. A primeira parte não teve história e o segundo tempo só depois do golo dos da «casa» teve o condão de espetivar ambos os conjuntos. O grupo visitante tudo fez para modificar o resultado, mas os seus esforços foram inglórios.

Boa arbitragem do sr. Fernando Campos.

F. GOMES